

MULTAS POR EXCESSO DE PESO POR EIXO - PESADELO NAS RODOVIAS

O sufocante impacto das multas por excesso de peso por eixo nas rodovias, a nosso ver originado na incompatibilidade dos veículos de carga existentes com as tolerâncias estabelecidas, na inviabilidade de instalar balanças na origem das cargas, tanto no agronegócio, quanto na indústria e do escorregamento da carga em consequência do mau estado da pavimentação, levou esta Associação a pleitear e obter do CONTRAN, como solução imediata e paliativa, a prorrogação por mais 6 (seis) meses da tolerância de 7,5% que deveria cair para 5% no dia 1º de janeiro último.

Ocorre que a solução definitiva do problema somente poderá ser obtida através de medidas de médio e longo prazo, já propostas por esta Associação, entre elas a adequação do projeto das viaturas ao processo de pesagem e às tolerâncias estabelecidas, o redesenho do sistema nacional de pesagem para compensar a inviabilidade da pesagem por eixo na origem, e até campanha nacional de esclarecimento aos embarcadores e transportadores sobre o uso e as limitações das composições atualmente homologadas bem como dos cuidados especiais para cada tipo de carga, inclusive quanto a risco de escorregamento em trânsito.

Daí, e considerando que mesmo a tolerância de 7,5% já demonstrou resultar em ônus insuportável, nada mais justo do que o Governo elevá-la para 10%, enquanto são implementadas as soluções de médio e longo prazo por nós sugeridas.

GRAU DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DA FERROVIA, APENAS REGULAR

Enquete realizada entre empresas associadas e não associadas da ANUT, responsáveis pela geração de cerca de 90 milhões de toneladas/ano de carga ferroviária, revelou que o grau de satisfação com o sistema ferroviário nacional, relativo ao 2º Semestre de 2009, desse importante grupo de usuários, na média geral, continua apenas regular (5,28 pontos em 10).

A enquete constou de sete itens que obtiveram a seguinte avaliação: preservação do produto (6,31); ocorrência de furtos (7,4); acidentes com perdas de produto (6,95); cumprimento da programação (5,8); canal de comunicação com o usuário (5,51); tempo de trânsito (4,86); e frota e condição de vagões (5,28).

Duas ferrovias obtiveram a melhor avaliação, com média 6,75: MRS e EFVM sendo que a primeira obteve a avaliação mais alta de um único quesito (8,86 no que concerne a ocorrência de furtos, considerado ótimo). A ferrovia de avaliação mais baixa obteve média 4,82, de certa forma compatível com a média geral. A Ferroeste e a EF Norte-Sul não foram avaliadas individualmente por falta de consistência de dados.

NOVAS ASSOCIADAS DA ANUT

No corrente mês tivemos a honra de acolher como Associadas a empresa AB AREIAS, que inaugurou o Conjunto Setorial "Minerais", e a Associação dos Produtores de Açúcar, Alcool e Bioenergia do Estado do Paraná - ALCOPAR que deu origem ao Conjunto Setorial "Açúcar, Alcool e Bioenergia". Em nome do nosso Presidente e demais Associadas, apresentamos os melhores votos de boas vindas, expressando o reconhecimento do elevado significado de tão importantes adesões.

Com isso, a ANUT conta hoje com um expressivo quadro social, do qual fazem parte 42 (quarenta e duas) das maiores empresas brasileiras, 3 (três) confederações nacionais (CNA, CNC e CNI), além da AEB e da Ação Empresarial, cabendo-lhe buscar o fortalecimento da competitividade logística de um conjunto que é responsável pela geração de demanda de transporte, em todos os modais, da ordem de 300 milhões de toneladas/ano.

ANUT CONVIDADA A FORMULAR ESTRATÉGIA PARA TRANSPORTE

Em reunião realizada nos dias 25 e 26 de Janeiro em Houston (Texas) a ANUT foi convidada a formar parcerias com instituições norte-americanas para fortalecimento da logística entre os Estados Unidos e Brasil envolvendo os países Atlânticos da América Latina e África.